

8º Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde: continuidade, convergência e coerência

| ¹ Martinho Silva |

¹ Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro-RJ, Brasil (silmartinho@gmail.com).
ORCID: 0000-0003-3577-958X

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312019290400>

Cerca de mil congressistas (CBCSHS..., 2019) caminharam aproximadamente dois mil metros pelas ruas da capital de um estado da Região Nordeste do Brasil, em defesa de mais diversidade e democracia no Sistema Único de Saúde – SUS (EM PAUTA..., 2019). Na tarde de sábado do dia 28 de setembro de 2019, quase metade dos participantes do 8º Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde (CONGRESSO..., 2019) partiram da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em direção à Praça da Paz, tornando o evento científico ainda mais lúdico, cultural, artístico e político. No dia anterior, o Congresso havia sediado uma cerimônia aguardada ansiosamente por todos: a celebração dos 40 anos da Associação Brasileira de Saúde Coletiva – Abrasco (ENCONTRO..., 2019). Esse misto de protesto e comemoração marcou o 8º Congresso, sediado na UFPB, em João Pessoa, entre os dias 26 e 30 de setembro de 2019, intitulado “Igualdade nas diferenças: enfrentamentos na construção compartilhada do bem-viver e o SUS”.

O 8º Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde contou com 2.168 participantes, enquanto o 7º Congresso em Cuiabá, no ano de 2016, recebeu 958; o 6º, no Rio de Janeiro em 2013, acolheu 1.645 (RELATÓRIO..., 2017); o 5º, em São Paulo no ano de 2011, o fez com 1.250; e o 1º, em Curitiba, no ano de 1995 – quando ainda se chamava Congresso Brasileiro de Ciências Sociais em Saúde – 400. O crescimento do número de participantes foi acompanhado pelo aumento na

quantidade de instituições de ensino superior que vêm indicando representantes para a Comissão de Ciências Sociais e Humanas em Saúde da Abrasco, organizadora do evento. Em 1995, apenas seis instituições indicaram representantes (CANESQUI, 1995). Em 2011 esse número subiu para 10 (RELATÓRIO..., 2015) e em 2014, para 20 (RELATÓRIO..., 2016), atingindo 29 em 2019 (COMPOSIÇÃO..., 2019). Essa ampliação é fruto de um esforço coletivo, inclusive de professores do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, como Madel Luz, Luiz Antonio de Castro Santos, Kenneth R. Camargo Jr., Roseni Pinheiro, Francisco Ortega e Claudia Mora, que se revezaram como representantes do Instituto na mencionada Comissão (PINHEIRO, 2013).

Esses congressos ora expressam concentração da produção científica no eixo Sul-Sudeste (IANNI et al., 2015), ora capilaridade regional das Ciências Sociais e Humanas em Saúde (TRAD, 2012), de maneira que uma das conquistas do 8º Congresso diz respeito justamente ao fato de que a imensa maioria de seus grupos temáticos (GTs) – 27 dos 29 – foi pluri-regional, ou seja, foram GTs coordenados por pessoas vinculadas a instituições localizadas em pelo menos duas das cinco regiões do Brasil, incluindo Norte, Nordeste e Centro-Oeste. A diversidade regional dos GTs encontra-se em convergência com a própria configuração da Comissão de Ciências Sociais e Humanas em Saúde, única das três comissões da Abrasco – as outras duas são Epidemiologia e Política, Planejamento e Gestão – com representantes de universidades das cinco regiões do país. A capilaridade, a diversidade e a descentralização regional no 8º Congresso e na Comissão representam um avanço na luta contra as iniquidades em ciência e tecnologia no Brasil, revelando a continuidade entre as últimas gestões da Comissão.

Essas e outras conquistas do 8º Congresso expressam, além de continuidade e convergência, coerência entre ideias e atos, pois o trabalho em equipe das comissões organizadoras nacional e local, do mesmo modo que da comissão científica do Congresso, viabilizou a igualdade nas diferenças em variados planos. Dentre as inovações do Congresso, destacam-se: 1) estudantes apresentaram propostas de GTs, alguns dos 29 sendo coordenados por alunos de cursos de especialização, inclusive; 2) integrantes de movimentos sociais fizeram parte da comissão científica, colaborando para a construção dos critérios para premiação dos trabalhos apresentados nos 29 GTs; e 3) foram elaborados critérios de avaliação específicos para os relatos de

experiência apresentados nesses GTs, valorizando o grau de aprendizado adquirido nas vivências, bem como o exercício do pensamento crítico sobre as intervenções.

Nada disso teria sido possível sem o protagonismo da comissão organizadora local em todo o processo de construção do Congresso, da qual participaram Eymard Vasconcelos, Pedro Cruz e outros representantes da Educação Popular em Saúde da UFPB, envolvidos em projetos de extensão reconhecidos nacionalmente (VASCONCELOS; CRUZ, 2013). Os habitantes de João Pessoa ainda sofrem danos simbólicos e materiais ligados direta ou indiretamente ao cenário governamental nacional, como o preconceito regional (EXAME, 2019) e a poluição nas praias (PESQUISADORES..., 2019).

Abordar o bem-viver (ACOSTA, 2016) se torna urgente quando vivemos esses e outros desastres socioambientais, pois tal conceito emerge como uma crítica à ideia de desenvolvimento: mais do que eficiência, trata-se de suficiência, numa perspectiva voltada para a convivência em comunidade, distinta também de um bem-estar exclusivamente individual. Em meio a tanto machismo e outras tantas formas de discriminação presentes nos pronunciamentos de representantes do Governo Federal atual, nada mais necessário do que pautar o debate sobre a igualdade nas diferenças em nossos congressos.

Reunimos educadoras e estudantes, poetas e pesquisadoras, militantes e representantes dos povos indígenas na Praça da Paz de João Pessoa durante o 8º Congresso, nutrindo a esperança de que outros atos públicos venham povoar os eventos da Abrasco e de outras associações científicas brasileiras que lutam por direitos. Ainda temos muitos enfrentamentos adiante, pois é cada vez mais evidente que o mundo contemporâneo não é dos mais amistosos a uma construção compartilhada entre academia, serviço e comunidade.

Referências

ACOSTA, A. *O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos*. São Paulo: Autonomia Literária/Elefante, 2016.

CANESQUI, A. M. Apresentação. In: _____. (Org.). *Dilemas e desafios das Ciências Sociais na Saúde Coletiva*. São Paulo: Hucitec-Abrasco; 1995. p. 11-18.

CBCSHS puxa uma primavera de luta em ato histórico. *Abrasco*, 2019. Disponível em: <https://www.abrasco.org.br/site/eventos/congresso-brasileiro-de-ciencias-sociais-e-humanas-em-saude/cbcshs-puxa-uma-primavera-de-lutas-em-ato-historico/43034/>. Acesso em: 27 out. 2019.

COMPOSIÇÃO da Comissão de Ciências Sociais e Humanas em Saúde. *Abrasco*, 2019. Disponível em: <https://www.abrasco.org.br/site/comissaodecienciassociaisemhumanasemsaude/composicao/>. Acesso em: 27 out. 2019.

CONGRESSO Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde, 8. *Abrasco*, 2019. Disponível em: <https://www.cshs.com.br/>. Acesso em: 27 out. 2019.

EM PAUTA na Saúde. *Canal Saúde*, 2019. Disponível em: <https://www.canalsaude.fiocruz.br/canal/videoAberto/em-pauta-na-saude-04102019-epa-0143>. Acesso em: 27 out. 2019.

ENCONTRO de gerações marca celebração dos 40 anos da Abrasco. *Abrasco*, 2019. Disponível em: <https://www.abrasco.org.br/site/eventos/congresso-brasileiro-de-ciencias-sociais-e-humanas-em-saude/celebracao-40-anos-abrasco/42936/>. Acesso em: 27 out. 2019.

EXAME. Bolsonaro: “Daqueles governadores de ‘Paraíba’, o pior é o do Maranhão”. *Revista Exame*, 2019. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/brasil/bolsonaro-daquelles-governadores-de-paraiba-o-pior-e-o-do-maranhao/>. Acesso em: 27 out. 2019.

IANNI, A. M. Z. et al. Os Congressos Brasileiros de Ciências Sociais e Humanas em Saúde da Abrasco: um campo científico em disputa. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 503-513, fev. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232015000200503&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 27 out. 2019.

PESQUISADORES querem estado de emergência de saúde pública por óleo no Nordeste. *O Estado de São Paulo*, 2019. Disponível em: <https://sustentabilidade.estadao.com.br/noticias/geral,pesquisadores-pedem-que-governo-declare-estado-de-emergencia-de-saude-publica-por-oleo-no-nordeste,70003064788>. Acesso em: 27 out. 2019.

PINHEIRO, R. *Projeto Memória: 30 anos da Comissão de Ciências Sociais e Humanas em Saúde/Abrasco*. Rio de Janeiro: UERJ/IMS/Lappis; 2013. Disponível em: https://www.abrasco.org.br/site/comissaodecienciassociaisemhumanasemsaude/wp-content/uploads/sites/5/2016/11/Projeto_Memoria_CBCSHS.pdf. Acesso em: 27 out. 2019.

RELATÓRIO de Gestão da Comissão de Ciências Sociais e Humanas em Saúde 2011-2015. *Abrasco*, 2015. Disponível em: <http://www.abrasco.org.br/site/gtalimentacaoenutrica oemsaudecoletiva/wp-content/uploads/sites/18/2016/10/Relatorio-gest%c3%a3o-CCSHS-abrasco-2011-2015.pdf>. Acesso em: 27 out. 2019.

RELATÓRIO de Gestão da Comissão de Ciências Sociais e Humanas em Saúde 2014-2016. *Abrasco*, 2016. Disponível em: <https://gestaoocshsabrasco.wordpress.com/composicao-2/>. Acesso em: 27 out. 2019.

RELATÓRIO Científico do 7º Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde. *Abrasco*, 2017. Disponível em: https://www.abrasco.org.br/site/comissaodecienciassociaisemhumanasemsaude/wp-content/uploads/sites/5/2014/04/Relat%C3%B3rio-Cient%C3%ADfico_2017-04-18.pdf. Acesso em: 27 out. 2019.

TRAD, L. A. B. Temas e enfoques contemporâneos nas Ciências Sociais e Humanas no Brasil: expressões e tendências refletidas no V congresso da área. *Cad. Saúde Pública*. Rio de Janeiro, v. 28, n. 12, p. 2373-2379, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2012001400016. Acesso em: 5 mar. 2019.

VASCONCELOS, E. M.; CRUZ, P. J. (Orgs.) *Educação Popular na Formação Universitária: reflexões com base em uma experiência*. São Paulo, João Pessoa: Hucitec, Editora Universitária da UFPB, 2013.

Por fim, como já é praxe no Editorial do último número de *Physis* em cada ano, agradecemos de público a todos os pareceristas que nos auxiliaram, de novembro/2018 a outubro/2019, na difícil tarefa da editoração científica. Seus nomes estão listados a seguir. Adicionalmente, fazemos agradecimento especial à parecerista que mais se destacou nesses 12 meses, pela qualidade e quantidade de suas colaborações: Leila Senna Maia, pós-doutoranda e pesquisadora colaboradora no IMS-UERJ, que realizou nada menos que oito pareceres para nossa revista. A você, Leila, e a todos os demais revisores e autores, nosso muito obrigado!

Revisores de novembro/2018 a outubro/2019

Adelyne Mendes Pereira	Ana Raquel Lima
Adriana Greco	Anahí Farj
Adriano Maia dos Santos	André Felipe Cândido da Silva
Adriano Rosa	Andre Luis Bonifacio de Carvalho
Alessandro Campolina	André Luis de O. Mendonça
Alice Hirdes	André Rangel Rios
Amanda Ornela	Ândrea C. Souza
Ana Abrahão Silva	Andreza Nakano
Ana Carolina Feldenheimer	Bianca V. Sophia
Ana Cláudia Monteiro	Camila Matias Pereira
Ana Cristina Figueiredo	Camilla Lopes Vieira
Ana Paula Guljor	Carine Blatt
Ana Paula Hemmi	Carinne Magnago
Ana Paula Melo	Carla Guedes

Carla Rocha Pereira	Flavia H. Freire
Carlos Dimas M. Ribeiro	Frederico Policarpo
Cecília Soares	Gabriel Eduardo Schütz
Cinara Moutinho	Gaspar Maza
Clarice Mota	Gilberto Avalos
Clarissa Seixas	Grasiele Nespoli
Clarissa Tochetto	Gustavo Figueiredo
Claudia Cunha	Heloisa Morais
Claudia Henschel de Lima	Hilderman Cardona
Claudia Jurberg	Hudson Pacífico
Claudia M. F. Penido	Iara Falleiros Braga
Claudia Passos Ferreira	Isabela Samico
Claudia Rezende	Islandia Maria Carvalho de Sousa
Cristiane Araújo	Izabel Passos
Cristiane Silvestre de Paula	Jane Dutra Sayd
Cristina Loyola	Jane M. Progianti
Charles Dalcanale Tesser	Jaqueline Ferreira
Christiana Profice	Joelson Rodrigues
Daniel Groisman	Jorge Mathias do Nascimento
Daniela Alves	José Ricardo Ayres
Daniela Murta Amaral	Josué Laguardia
Daniela Oliveira Melo	Julian Antman
Daniela Ribeiro Schneider	Juliane Peruzzo
Daniela Savi Geremia	Júlio Simões
Danilo Carvalho Oliveira	Kalline Russo de Souza
Deison Lucietto	Karen Matsumoto
Deivisson Vianna Santos	Katia Aguiar
Denize Ribeiro	Kelly Alves
Edilson Marins Rodrigues Neto	Kênia Silva
Edna Aparecida Castro	Laura López
Elaine Teixeira Rabello	Laura Murray
Fabiana Pires	Laura Pozzana
Fabio Pedro Balboa	Leandro Gonçalves
Fatima Cecchetto	Leandro Wenceslau
Felipe R. S. Machado	Leila Senna Maia
Fernanda Loureiro	Lenir Nascimento
Fernanda Martinhago	Leny Alves Bomfim Trad
Fernanda Mendes	Liliane Carvalho

Lina Berardinelli	Maria Stella Castro Lobo
Lucas Melo	Mariana Cruz
Lucía Ariza	Mariana Pande
Luciana Motta	Marilene Cabral do Nascimento
Luciana Simas	Marina Guimarães Lima
Luciana Surjus	Marina Nucci
Luciane Miranda Guerra	Marisa Santos
Luiz Augusto Souza	Marselle Carvalho
Luiz Teixeira	Marta Rocha de Castro
Luiza Costa	Marta Velloso
Lumena Almeida Castro Furtado	Martinho Braga e Silva Batista
Luna Rodrigues Freitas-Silva	Micheline Azevedo Meiners
Luzia Oliveira	Michelle Cecille
Magda S. Chagas	Mirna Teixeira
Magda Scherer	Nébia Figueiredo
Manoel Olavo Teixeira	Neide Emy Kurokawa e Silva
Manuela Muller	Neli Maria Almeida
Marcela Aguiar	Neuma Chaveiro
Marcela Belardo	Nilia Prado
Marcelo Mercante	Nivaldo Carneiro
Marcia Fernanda de Mello Mendes	Nuria Malajovich
Marcilio Dantas Brandão	Octavio Presgrave
Marco Antônio Benamú	Pablo Rocon
Marco Aurélio Jorge	Paloma Porto
Marcos Nascimento	Patricia Almeida Fidelis
Mardênia Pitombeira	Patrícia Araújo
Mari Luz Esteban	Patricia Delfini
Maria Belen Herrero	Paula Cerqueira
Maria Cecília Carvalho	Paula Land
Maria Claudia Veiga S. Carvalho	Paula Miura
Maria Cristina Marcon	Paulo R. Fagundes
Maria Cristina Ventura Couto	Pedro Barbosa
Maria de Fátima Tavares	Pedro Paulo Gomes Pereira
Maria Del Carmen Acuña	Petrônio José Martelli
Maria Eduarda Moraes	Regina Facchini
Maria Elizabeth Barros de Barros	Renarde Freire Nobre
Maria Inês Moreira	Renata Vasconcelos
Maria Luiza Cunha	Ricardo Burg Ceccim

Ricardo Kuchenbecker	Simone Triquez
Ricardo Lugon	Sirleine Brandão de Souza
Roberta Romagnoli	Sônia Nicoletto
Roberto Amorim de Medeiros	Tânia Ferreira
Rodrigo Toniol	Tatiana Tavares da Silva
Roger Keller Celeste	Telma Menicucci
Ronaldo Teodoro dos Santos	Thaíse Bezerra
Rosa Rocha	Tiago Pires Marques
Rosana R.C. Castro	Valeska Zanello
Roseni Pinheiro	Vanessa Maia Rangel
Rosilda Mendes	Vanessa Silva
Rosilene Gomes	Vera Lúcia Mendes
Ruben Araujo de Mattos	Veronica Alcoforado
Sabrina Calil-Elias	Vladimir Araujo da Silva
Sandra Caponi	Wagner X. Camargo
Sandra M. Sales Fagundes	Walter Belik
Sérgio Alarcon	Xavier Medina
Shirley de Souza Simeão	Ximena Bermudez
Silvia Aguião	Yolanda Bodoque